

## Universidades públicas sediadas no Estado de São Paulo para a Gestão de Indicadores

Reunião de 4ª feira, 18 de dezembro de 2024, das 14h às 15h

### Participantes

Unifesp	Lia Rita Azeredo Bittencourt	lia.rita@unifesp.br
USP	Fátima de Lourdes dos Santos Nunes Marques	fatima.nunes@usp.br
Unicamp	Maria Luiza Moretti	lmoretti@unicamp.br
UNESP	Dulce Helena Siqueira Silva	dulce.silva@unesp.br
UFSCar	Erick Lazaro Melo	erick@ufscar.br
	Rogério Fortunato Jr	rogerioj@ufscar.br
UFABC	Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli	maria.delcolli@ufabc.edu.br

### Pauta proposta

- Abertura e objetivos do encontro
- Apresentação dos participantes
- V Curso Métricas: perfil dos egressos.
- Breve alocução dos participantes: diretrizes e prioridades
- Prioridades do G6 para o ano de 2025
- Constituição do Comitê Coordenador
- Outros

-----

Inicialmente, os representantes foram convidados a fazer uma breve atualização relativa à gestão de indicadores nas suas respectivas instituições, bem como a apresentar três prioridades para 2025 a serem consideradas sob a égide do G6.

### Fátima Nunes – Coordenadora EGIDA/USP

- O EGIDA possui um programa de interlocutores, no qual as faculdades e unidades da USP elegem um ponto de interface com o EGIDA. recebe informações do Escritório, além de articular demandas, delinear projetos, interpretar e apresentar informações aos dirigentes. Isso contribui para promover a cultura focada no desempenho institucional e o uso de indicadores na instituição.

- O Egida está focado no desenvolvimento de questionários e pesquisas ( *surveys*) com a comunidade universitária, comunidade externa e egressos para medir e fornecer evidências de impacto.
- A prioridade do EGIDA para o G6 é promover um ambiente de colaboração e solidariedade entre as seis instituições públicas do Estado de São Paulo. Um ambiente que permite que as instituições partilhem experiências, aprendam umas com as outras, compartilhem práticas para que as instituições possam também se referir umas com as outras.

#### **Lia Rita Bittencourt – Vice Reitora Unifesp**

- A Unifesp reuniu em 2024 todos os participantes do Curso Métricas e os diretores de todas as unidades da Unifesp para um workshop dedicado à gestão de indicadores. Na ocasião, foram constituídos grupos de trabalho sobre temas específicos para a universidade. Iniciativa que almeja a consolidação de uma comunidade métrica na universidade.
- A prioridade da Unifesp para 2025 é fortalecer a estrutura do escritório de indicadores para garantir que ele tenha tanto a infraestrutura física quanto o posicionamento institucional para cumprir suas funções.
- Outra prioridade é garantir que a interação entre as universidades que integram o G6 seja o mais bem estabelecida e consolidada possível, a fim de operar em rede com as demais universidades
- Lia Rita referiu-se, juntamente com vários outros participantes, a importância do grupo de Dirigentes Mulheres constituído por vice -reitoras para o progresso da igualdade de género nas universidades públicas. Concluiu que o G6 tem a oportunidade de contribuir para o avanço dessa agenda.

#### **Maria Luiza Moretti – Vice Reitora Unicamp**

- A prioridade da Unicamp para a área de dados em 2025 é fortalecer a governança de dados em toda a universidade, garantindo uniformidade e confiabilidade em todos os níveis de gestão.
- A Unicamp recebeu duas visitas institucionais em 2024 para estudar a forma como seus dados são tratados. Ambas observaram que o estado de São Paulo é líder reconhecido na América Latina, algo que devemos buscar consolidar e ampliar por meio do G6.
- O objetivo relativo à governança de dados da Unicamp é melhorar e aumentar o impacto que a universidade tem na sociedade.
- O papel do G6 nesse sentido é fortalecer a rede de colaboração em temas-chave relacionados à gestão de indicadores.

#### **Dulce Helena Siqueira Silva e Elmer Gennaro - Unesp**

- A prioridade da Unesp em 2025 é o avanço dos sistemas de gestão de dados na Unesp e em seus campi constituintes. Em especial, a Unesp enfrenta o desafio de centralizar seus sistemas de informação.

- Como parte dessa função, há o desafio de aproximar os dados da gestão para melhorar a tomada de decisões.
- Uma das prioridades da Unesp é melhorar a retenção de alunos, com recursos orçamentários dedicados. Isso significa que a melhoria dos dados e informações sobre o bem-estar dos estudantes é uma prioridade.
- Investir em projetos de longo prazo para a sustentabilidade é uma prioridade para a Unesp, e deve figurar entre as prioridades que deseja obter do G6.

#### **Rogério Fortunato Jr e Erick Lazaro Melo - UFSCar**

- Um dos interesses da UFSCar para os próximos anos é o seu impacto nas políticas públicas. Para isso, a universidade precisa entender melhor e aprimorar sua comunicação com a sociedade.
- Uma prioridade são os projetos relacionados com o ODS 16 - a promoção da paz, da justiça e de instituições estáveis - e com a sustentabilidade em geral. Para tal, precisa de melhorar os seus indicadores de impacto.
- Também precisa de se concentrar na sensibilização e na literacia de dados e indicadores para garantir que a universidade no seu conjunto compreende os tópicos que estão a ser discutidos.
- A chave para alcançar este objetivo será reunir os egressos do Curso Métricas da UFSCar para consolidar uma massa crítica dentro da universidade.

#### **Maria Isabel Delcolli - UFABC**

- A UFABC está em processo de constituição de seu Observatório de Indicadores. Suas prioridades são formar e capacitar uma equipe para estabelecer indicadores para o seu atual PDI.
- Sua prioridade é estruturar pesquisas que incluam e estudem toda a comunidade universitária.
- A prioridade da UFABC com o G6 é consolidar uma rede que a universidade possa se beneficiar diretamente das experiências das instituições parceiras.

#### **Constituição do comité coordenador**

Os participantes discutiram a estrutura do comitê de coordenação. Por unanimidade decidiram que nos primeiros dois anos, o grupo será coordenado conjuntamente pela Lia Rita Azeredo Bittencourt (Unifesp) e Fátima de Lourdes dos Santos Nunes Marques (USP). Durante o período em que o projeto estiver em funcionamento, ele será realizado no âmbito do convênio Projeto Métricas.